



Magistrados mostram disposição e fazem caminhada na orla de Salvador

O clima foi de descontração na comemoração do Dia do Magistrado, celebrado em 11 de agosto. Buscando evidenciar a importância de se levar uma vida saudável, a AMATRA5 promoveu uma caminhada de 4 km na orla de Piatã, em Salvador. O dia ensolarado ajudou para animar, ainda mais, os cerca de 40 associados que participaram do evento. A juíza Fernanda é um exemplo dos benefícios que a atividade física pode trazer. "Atuo como magistrada

há 18 anos. Há 12, pratico corrida. Atualmente, participo, também, de maratonas", detalha a juíza. Ela conta que a prática da corrida veio pela necessidade de um estilo de vida mais saudável. "Me sentia estressada, pelo excesso de trabalho. Hoje, posso dizer que consigo levar uma vida saudável, tendo inclusive mais disposição para o exercício da profissão", afirmou.



Jornadas regionais
integram magistrados

3

Aumenta a
complexidade dos
Processos Trabalhistas

4

Congresso debate
o assédio moral
no trabalho

7



O Congresso dos Magistrados é uma forma de aproximar a comunidade jurídica

Esta edição do Informativo da Amatra5 traz muitas informações úteis para os associados. A começar pelo Congresso dos Magistrados do Trabalho da 5ª Região, que será realizado nos próximos dias 1º e 2 de setembro, no Othon Palace Hotel, em Salvador. Como acontece todos os anos, será uma oportunidade de atualização de assuntos relevantes para a classe, como o assédio moral nas empresas e o trabalho escravo contemporâneo. Além de reciclar conhecimento, o evento é uma forma de aproximar a comunidade jurídica baiana e promover debates sobre temas da atualidade.

A publicação traz ainda uma reportagem mostrando que a classe está cuidando da saúde. Uma caminhada na orla de Salvador marcou a comemoração do Dia do Magistrado, 11 de agosto. Acompanhados de profissionais de educação física, os juízes que participaram da ação promovida pela Amatra5 mostraram muita força de vontade para percorrer 4 km com descontração e bom humor. Um exemplo para inspirar os colegas que não puderam participar. Outro tema importante tratado nesta edição diz respeito à dedicação dos colegas da 1ª, 2ª e 3ª Varas da Justiça do Trabalho em Salvador, que, mesmo com processos complexos e heterogêneos, têm conseguido agilidade na solução dos conflitos. Acompanhe reportagem completa nas páginas 4, 5 e 6 da seção “Quem somos nós”.

O informativo traz também uma matéria sobre as jornadas regionais, com a programação das próximas visitas da diretoria da Amatra5 ao interior do Estado. A primeira delas foi em Porto Seguro, dia 8 de agosto, em um evento que contou com a presença de juízes, autoridades políticas e representantes da sociedade civil. A intenção é ver de perto quais são as dificuldades enfrentadas e de que forma a Amatra5 pode intervir junto ao Tribunal para melhorar as condições de trabalho do magistrado.

Boa leitura!

Amatra5 chama a atenção para a importância da prática de exercícios físicos

Magistrados baianos realizam caminhada de 4 km



Uma caminhada de 4 km na orla de Salvador, com direito a café da manhã e massagens, marcou a comemoração do Dia do Magistrado, celebrado em 11 de agosto. Promovido pela AMATRA5, o evento reuniu cerca de 40 associados dispostos a levar uma vida mais saudável. Eles se concentraram no Costa Verde Tênis Clube, em Piatã, e fizeram a caminhada com o acompanhamento de profissionais de educação física. Além da caminhada, os magistrados puderam praticar outras modalidades esportivas, como vôlei e tênis de mesa e de quadra. Foi montada uma estrutura, também, para a realização de avaliação física.

A juíza Fernanda é um exemplo dos benefícios que a atividade física pode trazer. “Atuo como magistrada há 18 anos. Há 12, pratico corrida. Atualmente, participo, também, de maratonas”, detalha a juíza. Ela conta que a prática da corrida veio pela necessidade de um estilo de vida mais saudável. “Me sentia estressada, pelo excesso de trabalho. Hoje, posso dizer que consigo levar uma vida saudável, tendo inclusive mais disposição para o exercício da profissão”, afirmou.

Para a juíza titular da 11ª Vara de Salvador, Fernanda Formighieri, integrante da comissão organizadora do evento juntamente com as juízas Renata Gaudenzi e Naiara Lage, é fundamental chamar a atenção para a questão da saúde e da qualidade de vida do magistrado. “O excesso de trabalho faz com que muitos magistrados deixem de lado os cuidados com a saúde e a prática de atividades físicas”, destacou.

Já o juiz titular da 2ª vara de Camaçari, George Almeida, afirmou que os cuidados com a saúde e a prática esportes deveriam ser fazer parte da rotina do magistrado. “Creio que com uma vida saudável, temos um melhor desempenho em nossa atividade profissional. E acho que a AMATRA5 tem um papel importante nessa conscientização, principalmente através da realização de eventos como esse”, pontuou.

A presidente da AMATRA5, juíza Ana Claudia Scavuzzi, elogiou a organização do evento e destacou o clima de descontração e integração. “Inclusive, acabei de vencer a colega Patrícia por um elástico placar de 7 a 0 no tênis de mesa. Isso mostra como esse clima me inspira”, brincou a juíza. A explicação da magistrada Patrícia Leo, que foi derrotada pela juíza Ana Claudia, foi simples. “Tive que deixá-la ganhar, afinal, ela é a presidente”, justificou.

Brincadeiras à parte, a presidente ressaltou que a busca por saúde e qualidade de vida deve ser uma preocupação contínua do magistrado. “Esperamos dar continuidade a esse processo de conscientização, através da realização de eventos como esse, contribuindo para a melhora das condições de trabalho dos juízes”, finalizou a juíza Ana Claudia.

Jornadas regionais promovem a integração dos magistrados

A ideia da nova gestão da Amatra5 é aproximar ainda mais os juízes



Dentro da proposta da nova gestão da AMATRA5 de aproximar ainda mais os magistrados do interior da Bahia, a presidente Ana Claudia Scavuzzi iniciou as Jornadas Regionais. A proposta é a realização de eventos em regiões mais afastadas da capital, de forma que a integração e a troca de informações entre os associados possam alcançar todo o Estado. A primeira parada foi em Porto Seguro, no último dia 8 de agosto, em um evento que contou com a presença de juízes, autoridades políticas e representantes da sociedade civil.

Segundo a juíza Ana Claudia, com essa iniciativa, a AMATRA5 coloca-se como ouvinte, ao mesmo tempo em que leva aos associados lotados no interior as ações que está promovendo. “Queremos ver quais são as dificuldades enfrentadas e no que a associação pode intervir junto ao Tribunal para melhorar as condições de trabalho do magistrado. Dessa forma, contribuímos para a prestação de um serviço com cada vez mais excelência”, afirmou. A presidente apontou como uma das dificuldades enfrentadas pelos Magistrados, de uma forma geral, a demanda, cada vez mais crescente, de ações e a própria distância entre as cidades da Bahia. “Às vezes, o juiz encontra dificuldades por

conta do tamanho do nosso território, em acompanhar eventos e palestras na capital. Por isso, a AMATRA5 está com essa proposta de prestigiar, in loco, os seus associados”, disse a juíza Ana Claudia.

Durante a primeira etapa das Jornadas Regionais, a AMATRA5 concretizou a presença do Programa Trabalho, Justiça e Cidadania em Porto Seguro. Trata-se da reimplantação do programa, que já desenvolveu ações na cidade em 2007, quando atendeu 42 escolas e cerca de 20 mil alunos, sob a coordenação da então juíza titular da Vara do Trabalho de Porto Seguro Rosemeire Fernandes.

Agora, o TJC será coordenado pela juíza titular do município, Andrea Schwarz, e pela juíza Rosemeire Fernandes, atual diretora de Direitos Humanos e Cidadania da AMATRA5 e membro da Comissão Nacional do TJC na Amatra. As ações previstas serão realizadas através de convênio já existente entre a AMATRA5 e a Secretaria Municipal de Educação de Porto Seguro.

Trabalhando com o tema “Trabalho infantil: legislação, realidade, vedações e possibilidades”, a meta é alcançar 6 mil alunos das escolas municipais de Porto Seguro, do ensino fundamental e EJA, incluindo as escolas das aldeias indígenas. O curso de formação dos multiplicadores ocorrerá no início do 4º bimestre letivo. Devem fazer parte das ações do Conselho Tutelar e integrantes da Rede de Proteção Social de Porto Seguro. Cerca de 250 pessoas participaram do lançamento do programa, entre gestores, coordenadores pedagógicos e articuladores de área de toda a rede municipal de ensino. Prestigiaram o evento também o prefeito de Porto Seguro, Gilberto Abade, a juíza presidente da AMATRA5, Ana Cláudia Scavuzzi, o juiz da vara Crime, André Strogenski, as secretárias de Educação, Dilza Reis e de Governo e Comunicação, Sandra Rizo, além de outras autoridades jurídicas e militares, advogados e um grande número de professores. Até novembro, a presidente da AMATRA 5 tem visitas agendadas para as cidades de Guanambi, Ilhéus, Vitória da Conquista, Juazeiro, Camaçari e Feira de Santana.

“Às vezes, o juiz encontra dificuldades por conta do tamanho do nosso território”



Complexidade com celeridade

Magistrados de Salvador destacam a diversidade de matérias que têm que apreciar, mas ressaltam a rapidez da Justiça do Trabalho

Depois de 462 anos, a primeira capital do Brasil passou por uma série de mudanças sociais, econômicas e políticas. Foi em 1941 que se instalou a 1ª Vara da Justiça do Trabalho na Bahia. Passados mais de 50 anos, as mudanças também são visíveis, principalmente para os Magistrados.

O juiz titular da 1ª Vara, Rodolfo Pamplona Filho, destaca a diversidade dos processos trabalhistas em Salvador. “Temos desde causas simples até as mais complicadas. Obviamente, com o passar dos anos, as ações tornam-se, cada vez mais, trabalhosas e profundas”, afirma o juiz, que, desde os 19 anos, convive de perto com a Justiça do Trabalho.

O juiz Rodolfo entrou como servidor em 1992, ainda quando era estudante de Direito, tornando-se magistrado em 1995: “Sempre tive o foco voltado para a Magistratura. Então, na época em que estudava, já sabia que queria seguir a carreira de Magistrado”, lembra, ressaltando as refe-

rências que teve profissionalmente. “Os juízes do Trabalho e professores Antônio Carlos Araújo de Oliveira, Rodrigues Pinto e Washington Trindade foram grandes referências para a minha trajetória profissional”, destaca.

As dificuldades apontadas pelo juiz residem na complexidade dos processos propriamente ditos. “Hoje, os processos são muito mais intrincados, por uma série de questões. Temos desenvolvido ações de continuidade e aperfeiçoamento do excelente trabalho desenvolvido pelos titulares anteriores, contando com uma equipe renovada e dedicada para dar conta das ações”, diz o juiz Rodolfo.

A juíza auxiliar da 1ª Vara, Andrea Barbosa Mariani, concordando com o juiz Rodolfo, afirma que a maioria dos processos recebidos é complexa e bastante heterogênea. Mas ela complementa, destacando que essa dificuldade é decorrente de alguns fatores. “Não é apenas a imensa diversida-

de de matérias suscitadas por diferentes categorias profissionais e econômicas atuantes em um grande centro urbano como o nosso, mas também pela ampla gama de advogados, cada um com sua diferente abordagem e rol de pedidos sobre cada tema, o que dificulta o estabelecimento de rotinas procedimentais”, aponta.

A juíza Andrea foi empossada no cargo em 2002, trabalhando no primeiro ano no quadro de substitutos. “Viajei bastante e tive oportunidade de conhecer a diversidade de características do interior do Estado e da área metropolitana de Salvador”, lembra.

Como marca da Magistratura de Salvador, ela destaca o grau de complexidade maior em relação ao interior. “É uma tendência natural quando se considera a dimensão dos centros urbanos. Quanto mais desenvolvida a localidade, mais intrincadas e complexas as relações laborais. Tal tendência pode ser observada no âmbito

❖ 1ª, 2ª e 3ª Varas de Salvador



❖ **Rodolfo** Pamplona Filho



❖ **Soraya** Gesteira



❖ **André** Luiz



“Temos feito um trabalho de continuidade e aperfeiçoamento do excelente trabalho desenvolvido pelos titulares anteriores”

❖ do nosso Estado, bem como em âmbito nacional”, diz.

Já a juíza titular da 2ª Vara, Soraya Gesteira, destaca, além da complexidade, a quantidade de processos. “Em 2010, a 2ª vara teve um total de 1.400 processos. Até o momento, em 2011, foram cerca de 900 processos”, detalha. A juíza afirma que a complexidade dos processos exige uma análise mais cuidadosa. “Isso acaba demandando mais tempo para dar a sentença. O apoio de uma equipe competente é fundamental para que possamos dar mais agilidade ao nosso trabalho. E aqui na 2ª Vara contamos com uma equipe que, além de competente, é comprometida”, diz a juíza Soraya.

A juíza Maria Angela Sampaio, auxiliar da 2ª Vara, que antes da posse no TRT atuou como advogada, também destaca a diversidade de matérias na Magistratura de Salvador. “Temos desde reclamações de domésticos até bancários, só para dar exemplo dessa diversidade”, afirma. Concordando com os demais juízes, a juíza Maria Angela diz que a complexidade dos processos exige que o Magistrado analise com mais profundidade cada caso.

Problemas estruturais

Já o juiz titular da 3ª Vara, André Luiz Amaral Amorim, aponta alguns problemas estruturais que dificultam o trabalho do Magistrado. “É uma questão de estrutura física mesmo. Às vezes, alguns ruídos entre as Varas acabam vazando e interferem no nosso trabalho. Acho que deveria ser tomada alguma providência com relação a isso”, diz.

O juiz afirma que, em 2010, a 3ª Vara teve um total de 2.595 processos em pauta, marcados pela diversidade. Apesar da quantidade e complexidade, o juiz aponta como principal marca da Magistratura em Salvador a rápida solução dos conflitos. “Essa é uma concepção geral das Varas do Trabalho, o que torna a nossa Justiça uma das mais rápidas”, declara o juiz André Luiz.

A juíza auxiliar da 3ª Vara, Maria de Fátima Caribé Seixas, que está há oito meses atuando em Salvador, destaca o número relevante de processos envolvendo pedido de pagamento de indenização decorrente de assédio moral. “Há também uma pluralidade de pessoas no polo passivo (litisconsórcio passivo) em um só processo, principalmente em decorrência de pleito de reconhecimento de responsabilidade subsidiária, nos casos de terceirização”, afirma.

Dando uma ideia geral, a juíza Maria de Fátima conta que, em 2010, citando o site do TRT5 como fonte, foram recebidos 44.760 processos, distribuídos nas 39 Varas da capital. Fazendo uma comparação, ela explica que, no passado, algumas ações não se inseriam na competência da Justiça do Trabalho, a exemplo das que envolviam acidente de trabalho e sindicatos. “Hoje, com a utilização da internet, percebe-se a obtenção pelo advogado, de forma rápida, de dados doutrinários e jurisprudenciais para o ajuizamento ou defesa da demanda”, afirma.

Porém, ela conclui que essa prática tem sido mal utilizada. “Isso acaba resultando em elaboração de peças iniciais, defensivas e recursais em excessivo número de folhas, com transcrições muitas vezes dispensáveis, que servem, tão só, para dificultar a leitura dessas peças” finaliza.



❖ **Andrea** Barbosa Mariani



❖ **Maria** Angela Sampaio



❖ **Maria de Fátima** Caribé Seixas

O Magistrado responde:

Qual a principal dificuldade enfrentada na Magistratura de Salvador?

❖ **Rodolfo Pamplona Filho**, juiz titular da 1ª Vara

“Os processos, com o passar dos anos, tornaram-se cada vez mais diversos e complexos, o que exige um grau de análise mais cuidadoso, o que demanda mais tempo para que o Magistrado possa sentenciar o caso.”

❖ **Andrea Barbosa Mariani**, juíza auxiliar da 1ª Vara

“A complexidade em Salvador é decorrente, não apenas da imensa diversidade de matérias suscitadas por diferentes categorias profissionais e econômicas atuantes em um grande centro urbano como o nosso, mas também pela ampla gama de advogados, cada um com sua diferente abordagem e rol de pedidos sobre cada tema, o que dificulta o estabelecimento de rotinas procedimentais. Em sua maioria os processos recebidos são complexos e bastante heterogêneos.”

❖ **Soraya Gesteira**, juíza titular da 2ª Vara

“A transição do processo em papel para o processo digital será um grande avanço para a Justiça do Trabalho. Mas essa transição deveria se dar aos poucos, pois, às vezes, sinto que falta tempo para nós nos adaptarmos à mudança. Muitas vezes, as mudanças de foco do Tribunal acabam dificultando as nossas ações.”

❖ **Maria Angela Sampaio**, juíza auxiliar da 2ª Vara

“De uma forma geral, os profissionais do direito possuem um bom relacionamento e competência. Porém, em alguns casos assumem uma postura inadequada para o bom andamento do processo. Dificulta muito a análise do processo quando os profissionais nele atuantes não são claros, precisos, objetivos e quando não estão inteirados dos fatos e do direito.”

❖ **André Luiz**, juiz titular da 3ª Vara

“Existe uma dificuldade de estrutura física no nosso prédio. A falta de isolamento acústico acaba fazendo com que os ruídos entre as Varas vazem. Isso pode atrapalhar o nosso trabalho e acho que deveria se buscar uma solução para essa questão. Fora isso, temos uma equipe de funcionários muito competente e uma estrutura de equipamentos que nos permiti desempenhar o trabalho com efetividade.”

❖ **Maria de Fátima Caribé Seixas**, juíza auxiliar da 3ª Vara

“Percebo um número relevante de processos envolvendo pedido de pagamento de indenização decorrente de assédio moral, assim como uma pluralidade de pessoas no pólo passivo (litisconsórcio passivo) em um só processo, principalmente em decorrência de pleito de reconhecimento de responsabilidade subsidiária, nos casos de terceirização. Outra característica dos processos é a quantidade e diversidade de pedidos consignados na peça de ingresso, exigindo do magistrado um maior tempo e atenção na instrução do feito e prolação da sentença.”



Congresso debate assédio moral e trabalho escravo

XXI Comat será realizado nos próximos dias 1º e 2 de setembro, em Salvador, e marca a comemoração dos 35 anos da AMATRA5

Os Magistrados do Trabalho da 5ª Região estarão reunidos para debater uma série de temas de interesse da Magistratura e do trabalhador. Trata-se do XXI Comat (Congresso dos Magistrados Trabalhistas da Bahia), que vai acontecer nos próximos dias 1º e 2 de setembro, no Othon Palace Hotel, em Salvador. Um dos temas em destaque é a questão do assédio moral nas relações do trabalho. Na tarde do dia 1º, o juiz titular da 1ª Vara do Trabalho de Salvador, Rodolfo Pamplona Filho, vai proferir uma palestra sobre o assunto. Outro tema importante que terá espaço no Comat é o trabalho escravo contemporâneo, que será debatido na manhã do dia 2, com palestra de Jairo Lins de Albuquerque Sento Sé, Procurador Regional do Trabalho da 5ª Região.

Cartilha Internacional

Durante o evento será lançada a Cartilha Internacional de Direito do Trabalho. A publicação faz parte de um protocolo de intenções assinado pela Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho) e pelo Departamento de Normas Internacionais da OIT (Organização Internacional do Trabalho), em agosto do ano passado. O objetivo é difundir os direitos dos trabalhadores de forma clara e simples, nas línguas inglesa, francesa e espanhola, os idiomas oficiais da OIT.

A presidente da AMATRA5, juíza Ana Claudia Scavuzzi, destaca que a associação promove esse evento há 21 anos e tem sido sempre um sucesso. "Temos uma preocupação e cuidado com a escolha dos temas e dos palestrantes", afirma. Ela ressalta o debate sobre os direitos fundamentais. "Os direitos fundamentais estão previstos na Constituição Federal e são tão caros para toda a humanidade", pontua.

De acordo com a Juíza Angélica Ferreira, membro da coordenação do evento, o objetivo do COMAT é o "aprimoramento e atualização das questões relevantes para toda a comunidade jurídica baiana e de convidados de outras regionais".

DIA 01 DE SETEMBRO

12h – Welcome lunch

14:30h – Solenidade de abertura

Exibição de filme comemorativo dos 35 anos da Amatra5

Juíza Ana Claudia Scavuzzi – Presidente da Amatra5

Desembargadora Ana Lucia Bezerra Silva – Presidente do TRT5

15h – Conferência de Abertura

Tema: A execução eficaz como dever da jurisdição

Palestrante: **Ministro Pedro Paulo Teixeira Manus** – Ministro do Tribunal Superior do Trabalho

16h – Coffee Break

Lançamento do livro "Súmulas do TST Comentadas" de Andréa Presas Rocha (Juíza do Trabalho) e João Alves de Almeida Neto (Advogado)

16:30h – Conferência

Tema: Dignidade Humana e Trabalho Decente

Palestrante: **José Cláudio Monteiro de Brito**

17:00h – Paineis

Tema 1: Assédio Moral nas Relações de Trabalho

Palestrante: **Rodolfo Pamplona Filho** – Juiz do Trabalho Titular da 1ª Vara do Trabalho de Salvador

Tema 2: A Precarização das Condições de Trabalho

Palestrante: **Petilda Serva Vasquez** – Professora da Unijorge

18:30h – Encerramento das atividades do dia

DIA 02 DE SETEMBRO

8:30h – Welcome Breakfast

9h – Conferência – Parâmetros da Fixação dos Danos Morais

Conferencista: **Ministro Walmir Oliveira da Costa** – Ministro do Tribunal Superior do Trabalho

10h – Paineis

Tema: Execução de Contribuições Previdenciárias

Palestrante: **Ivan Kertzman** – Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil e Professor de Direito Previdenciário

10:30h – Coffee Break

Lançamento do livro "As Contribuições Previdenciárias na Justiça do Trabalho" de Ivan Kertzman (Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil)

11h – Paineis 3 e Lançamento Regional da Cartilha de Direito Internacional do Trabalho

Palestra: Trabalho Escravo Contemporâneo

Palestrante: **Jairo Lins de Albuquerque Sento-Sé** – Procurador Regional do Trabalho da 5ª Região

12h – Intervalo para almoço

14:30h – Paineis

Tema 1: Direitos Humanos do Trabalhador

Conferencista: **Cláudio Pereira de Souza Neto** – Advogado, Professor da Universidade Federal Fluminense e Conselheiro Federal da OAB

Tema 2: Direitos de Personalidade e o Segundo Processo

Palestrante: **Márcio Túlio Viana** – Professor Adjunto III da PUC/MG e Desembargador Aposentado do TRT da 3ª Região

15:30h – fast coffee break

15:45h – Paineis

Tema 1: Aspectos Controvertidos da Previdência Complementar Fechada

Palestrante: **Patrícia Linhares Gaudenzi** – Professora de Direito Tributário da Faculdade Baiana de Direito e Mestre em Direito Tributário pela PUC de São Paulo

Tema 2: Regime de Previdência Complementar

Palestrante: **Daniel Pulino** – Procurador Federal da Previc

16:45h – Conferência de Encerramento

Tema: A Nova Súmula nº 331 do TST

Conferencista: **Ministro Horácio Raymundo de Senna Pires** – Ministro do Tribunal Superior do Trabalho

18h – Coquetel de Encerramento

❖ Mobilização reúne juízes e procuradores em Brasília

No próximo dia 21 de setembro será realizada a Mobilização pela Valorização da Magistratura e do Ministério Público, que ocorrerá em Brasília, e vai reunir juízes e procuradores de todas as regiões do país. Cerca de 20 juízes associados à AMATRA5 devem participar do ato. Uma das principais bandeiras levantadas será a questão da segurança dos magistrados e procuradores.

Outro ponto evidenciado será a implantação de uma política remuneratória, como garantia da estabilidade assegurada constitucionalmente. Além disso, os magistrados pedem medidas que visem promover a saúde de física e mental da magistratura, em face dos resultados de pesquisas científicas indicando índices alarmantes de doenças de fundo profissional e manutenção da previdência pública.

O ato público em Brasília será coordenado pela Frente Associativa e pretende reunir, ao menos, 1% da categoria, fazendo com que seja um ato sem precedentes na história da magistratura e do Ministério Público. "Não se trata de greve, mas, sim, de uma mobilização em defesa de carreiras que têm como função primordial proteger e garantir os direitos do cidadão, sem esquecer dos seus próprios direitos e prerrogativas. Se a magistratura e o MP não são capazes de garantir o mínimo de segurança e garantidas para si, certamente não serão capazes de assim agir com relação aos cidadãos", destaca a presidente da AMATRA5, juíza Ana Claudia Scavuzzi.



❖ Jogos Nacionais da ANAMATRA 2011 serão realizados em Porto de Galinhas

Serão realizados entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro, em Porto de Galinhas (PE), os Jogos Nacionais da ANAMATRA. O objetivo principal é promover a integração entre os Magistrados da Justiça do Trabalho, através do esporte e de jogos de estratégia, como o xadrez.

De acordo com a diretora de eventos e esporte da AMATRA5, juíza Renata Gaudenzi, o objetivo dos jogos promover a integração dos associados e estimular a prática esportiva.

A presidente da AMATRA5, Ana Claudia Scavuzzi, explica que a delegação desse ano será a maior já levada pela associação para os jogos nacionais, o que evidencia a preocupação dos colegas com a saúde e o bem estar. Segundo a presidente, a saúde na magistratura é tema tratado com seriedade pela nova diretoria, sobretudo em razão de recente pesquisa realizada pela Anamatra, na qual foi evidenciado que o juiz do Trabalho tem maior propensão à depressão do que o resto da comunidade.

Já confirmaram presença os seguintes associados: Paulo Temporal, Godofredo de Souza, Ana Claudia Scavuzzi, Renata Gaudenzi, Rosemeire Fernandes, Arnóbio Pereira, Fernanda Formighieri, Geovane Batista, Sergio Ferreira Lima, Naiara Lage, Olga Beatriz, Patrícia Léo, André Neves, Ivo Póvoas, Juarez Wanderley, Gilber Lima, Renato Simões, Norberto Frerichs, Ione Lago, Dalila Andrade, Murilo Carvalho, Julio Massa, Andrea Presas, Silvia Isabelle, Haroldo Mendes, Adriano Bezerra, Giseli Gordiano, Cecilia Pontes, Luisa Passo, Monique Fernandes, Mirinaide Carneiro e Thais Mendonça. O site dos Jogos Nacionais da ANAMATRA, em breve, estará no ar com mais detalhes.



❖ Festa celebra o Dia dos Magistrados

Comemorado em 11 de agosto, o Dia dos Magistrados foi celebrado pela AMATRA5 com uma série de atividades. No dia 5 de agosto, foi realizada a Festa dos Magistrados, no espaço Celebration Bahia, no bairro do Caminho das Árvores, em Salvador. O evento contou com a presença de juízes associados e suas famílias e foi marcado por muita música e animação. Uma das atrações da festa foi a cantora Simone Sampaio, que agitou a noite.



❖ Amatra5 tem nova secretária

Andreza Santos de Aguiar é a nossa nova secretária em substituição a Rariana. Com formação especializada em Secretariado, ela foi recrutada através de seleção externa. Responsável pelo atendimento aos associados, acompanhamento de reembolso e autorização de exames da Sul América, além de apoio à diretoria. Apesar de pouco tempo, ela já tem contribuído muito para o bom andamento dos trabalhos.



As informações divulgadas neste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Amatra5 e do conjunto de seus associados.

O Informativo Amatra5 é uma publicação trimestral da Associação dos Magistrados do Trabalho da 5ª Região - Amatra5 • **DIRETORIA** - Presidente: **ANA CLÁUDIA SCAVUZZI**; Vice-presidente: **NORBERTO FRERICHES**; Diretor Secretário: **IVO DANIEL PÓVOAS DE SOUZA**; Diretor Tesoureiro: **RENATO MÁRIO BORGES SIMÕES**; Diretora Cultural: **ANGÉLICA DE MELLO FERREIRA**; Diretora Social, Esporte e Lazer: **RENATA SAMPAIO GAUDENZI**; Diretora de Prerrogativas: **ANDRÉA PRESAS ROCHA**; Diretor de Comunicação: **JUAREZ DOURADO WANDERLEY**; Diretor de Aposentados e Pensionistas: **JOSÉ PINHEIRO GUIMARÃES**; Diretora de Cidadania e Direitos Humanos: **ROSEMEIRE LOPES FERNANDES**; Diretor de Assuntos Legislativos: **RUBEM DIAS DO NASCIMENTO JÚNIOR** • **CONSELHO DE ÉTICA**: Titulares: **MARAMA CARNEIRO, SORAYA GESTEIRA E CLAUDIA UZÉDA**. Suplentes: **TADEU VIEIRA, ANA PAOLA DINIZ E VIVIANE FERREIRA**. **CONSELHO FISCAL**: Titulares: **GILMAR CARNEIRO, GISELLI GORDIANO E DÉBORA REGO**. Suplentes: **NAIARA LAGE, JULIO MASSA E SILVIA ISABELLI**; Triciclo Comunicação: Reportagens: **CARLOS BAUMGARTEN E ANA MARTA GARCIA**; Edição: **ADELMO BORGES**; Assessora de Comunicação: **ANA MARTA GARCIA**; Projeto e Editoração Gráfica: **Autor Visual Design Gráfico**; Fotos: **Amatra5**; Gráfica: **ARTSET**; Tiragem: **500 exemplares**.

Endereço para correspondência: **AMATRA5** - Rua Miguel Calmon, nº 285, Ed. Góes Calmon, 11º andar, Comércio - CEP 40.015-901; Salvador - Bahia - Tel.: (71) 3326-4878 / 3284-6970 - Fax: (71) 3242-0573; e-mail: secretaria@amatra5.org.br • site: www.amatra5.org.br